

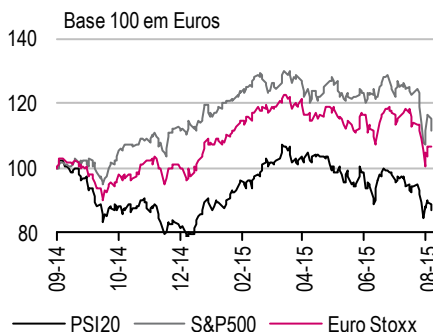
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	332	-2.4%	3.9%	3.9%
PSI 20	5,127	-2.6%	6.8%	6.8%
IBEX 35	9,993	-2.6%	-2.8%	-2.8%
CAC 40	4,541	-2.4%	6.3%	6.3%
DAX 30	10,016	-2.4%	2.1%	2.1%
FTSE 100	6,059	-3.0%	-7.7%	-2.6%
Dow Jones	16,058	-2.8%	-9.9%	-3.3%
S&P 500	1,914	-3.0%	-7.0%	-0.2%
Nasdaq	4,636	-2.9%	-2.1%	5.1%
Russell	1,128	-2.7%	-6.4%	0.5%
NIKKEI 225*	18,095	-4.2%	3.7%	11.4%
MSCI EM	801	-2.2%	-16.2%	-10.1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	45.4	-7.7%	-14.8%	-8.5%
CRB	196.0	-3.0%	-14.8%	-8.5%
EURO/USD	1.127	0.6%	-6.9%	-
Eur 3m Dep*	-0.060	2.0	-11.5	-
OT 10Y*	2.731	7.6	4.4	-
Bund 10Y*	0.797	-0.1	25.6	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51.20	-2.3%	7.0%
IBEX35	99.38	-3.3%	-3.5%
FTSE100 (2)	60.31	-3.4%	-7.7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Mercados

### Ventos chineses continuam a sentir-se na Europa

As bolsas europeias ainda arrancaram em alta mas inverteram o sentimento e seguem agora em queda após as duas primeiras horas de negociação. A castigar está a continuação do movimento de correção nos mercados asiáticos, em especial na China, onde o índice de ações Shanghai Composite só volta a abrir na próxima segunda-feira, devido a dois dias de feriado em comemoração do fim da 2ª Guerra Mundial.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span> Mota Engil Sgps	-0.1%	Rubis 2.3%	Cablevision Sy-A 1.9%
<span style="color: green;">+</span> Ctt-Correios De	-0.5%	Vopak 0.7%	American Airline 0.6%
<span style="color: green;">+</span> Impresa Sgps Sa	-1.5%	Paddy Power Plc 0.5%	Sigma-Aldrich 0.0%
<span style="color: red;">-</span> Banco Com Port-R	-3.7%	Abengoa Sa-B Sh -5.4%	Netflix Inc -8.0%
<span style="color: red;">-</span> Pharol Sgps Sa	-4.6%	Kering -5.6%	Freeport-Mcmoran -8.2%
<span style="color: red;">-</span> Semapa	-4.7%	Outokumpu Oyj -8.1%	Dollar Tree Inc -8.7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**Portugal** contrata sindicato bancário para colocar obrigações a 7 anos

**Novo Banco** pode ir para outra chinesa

### Europa

**GE** deve receber aprovação para compra dos ativos da **Alstom**

**Volkswagen** – CEO deverá continuar até ao fim de 2018

**Enel Green Power** investe em 3 parques solares no Brasil após ter ganhos contratos

**Ashtead** bate estimativas de resultados do 1º trimestre fiscal

**Umicore** – projeções já incluem impacto de menor procura na China

**UBS** evita julgamento em tribunal ao chegar a acordo com a **Pursuit Partners**

**AstraZeneca** com recomendação revista em alta pelo **HSBC**

**Altice** – JPMorgan inicia cobertura com *overweight*

**Novartis** desenvolve parceria com **Amgen** no tratamento do Alzheimer

**Ryanair** com mais um mês forte

### EUA

**Apple** faz parceria com a Cisco para aumentar vendas empresariais

**Fiat Chrysler** surpreende com aumento de vendas nos EUA em agosto

**Ford** reporta crescimento surpreendente nas entregas de agosto

**Dollar Tree** – primeiras estimativas combinadas desapontam mercado

**Whirlpool** entra em guerra para comprar **Aga**

CEO da **Yahoo!** grávida de gémeos

**Bank of America** – dois maiores fundos de pensões querem presidente independente

**Softbank** reforça na **Sprint**

### Indicadores

**Índice de Preços no Produtor na Zona Euro** desce

**Base Monetária do Japão** amplia

**Vendas de Carros nos EUA** ascenderam a 17,7 milhões

**Balança Comercial do Brasil** regista excedente

**Serviços nos EUA** crescem ao ritmo mais baixo em mais de dois anos

Ramiro Loureiro  
 Analista de Mercados  
 +351 210 037 856  
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

**Fecho dos Mercados**

**Europa.** Os mercados acionistas entraram com o “pé esquerdo” no mês de setembro, voltando-se a assistir a um *sell-off* generalizado. A penalizar o sentimento vivido na terça-feira, esteve o reacender das preocupações acerca economia global, num dia marcado pela divulgação de indicadores de atividade transformadora desapontantes um pouco por todo o mundo. Na China assistiu-se a um regresso à contração da Indústria e nos EUA e na Zona Euro verificou-se um abrandamento do ritmo de expansão mais acentuado que o previsto. O índice **Stoxx 600** recuou 2,7% (352,89), o **DAX** perdeu 2,4% (10015,57), o **CAC** desceu 2,4% (4541,16), o **FTSE** deslizou 3% (6058,54) e o **IBEX** desvalorizou 2,6% (9992,8).

**Portugal.** O **PSI20** recuou 2,6% para os 5126,86 pontos, com todos os títulos em queda. O **volume** foi normal, transacionando-se 252,8 milhões de ações, correspondentes a € 83,8 milhões (16% abaixo da média de três meses). A Semapa liderou as perdas percentuais (-4,7% para os € 12,385), seguida da Pharol (-4,6% para os € 0,248) e do BCP (-3,7% para os € 0,0607).

**EUA.** **Dow Jones** -2,8% (16058,35), **S&P 500** -3% (1913,85), **Nasdaq 100** -3,1% (4142,634). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-3,66%), Financials (-3,49%), Info Technology (-3,35%), Materials (-3,17%), Utilities (-2,67%), Health Care (-2,63%), Industrials (-2,63%), Consumer Discretionary (-2,61%), Telecom Services (-2,59%) e Consumer Staples (-2,12%). O volume da NYSE situou-se nos 1096 milhões, 30% acima da média dos últimos três meses (842 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 21,5 vezes.

**Ásia** (hoje): **Nikkei** (-0,4%); **Hang Seng** (-1,2%); **Shanghai Comp.** (-0,2%)

**Portugal****REN – consumo de eletricidade recua 0,4% em agosto**

Segundo os dados revelados pela REN, o consumo de energia elétrica em Portugal registou em agosto uma quebra de 0,4%. As condições meteorológicas adversas à produção renovável levaram esta fonte de a representar apenas 35% do consumo, a passo que a não renovável representou 55% e as importações 10%.

**Portugal contrata sindicato bancário para colocar obrigações a 7 anos, diz Bloomberg**

O IGCP terá contratado um sindicato bancário, que inclui o BNP Paribas, o JPMorgan, o Morgan Stanley, o Nomura e o Novo Banco, para realizarem uma colocação de Obrigações do Governo de Portugal (PGB, na sigla em inglês) denominada em euros e com maturidade de 7 anos, revela a Bloomberg. A agência noticiosa, que cita fontes com conhecimento no caso, avança que a colocação e o preço serão definidos no futuro próximo, sendo que está sujeito às condições de mercado.

**Novo Banco pode ir para outra chinesa**

De acordo com o revelado pelo Jornal de negócios, depois do fracasso das discussões com a Anbang para a compra do Novo Banco, a Fosun, outra chinesa que em Portugal já é dona da Fidelidade, foi escolhida para uma nova ronda negocial com vista à alienação dos ativos do “BES bom”. Acredita-se que o grupo chinês possa melhorar a oferta face à anteriormente por si apresentada.

## Europa

**GE deve receber aprovação para compra dos ativos da Alstom**

De acordo com o Financial Times, nos próximos dias a GE deverá receber aprovação dos reguladores para a compra dos ativos energéticos da Alstom. A norte-americana terá mostrado disponibilidade para a aplicação de remédios significativos.

**Saint-Gobain: Compra de participação na Sika não obriga a lançamento de oferta por ações restantes**

De acordo com o Tribunal Federal Administrativo suíço considerou que a compra de uma participação minoritária mas com votos majoritários na Sika realizada pela Saint Gobain não obriga a realização de uma oferta pelas restantes ações.

**Volkswagen – CEO deverá continuar até ao fim de 2018**

A Volkswagen planeia estender o contrato do CEO, Martin Winterkorn, até ao final de 2018, o que pode ser considerado uma vitória para o executivo que no início do ano teve divergências com o antigo presidente do Conselho de Administração, Ferdinand Piech. O *board* irá votar esta extensão em reunião no dia 25 de agosto, revelou a construtora automóvel alemã. No comunicado, o novo *chairman* considerou que com Winterkorn “à frente, continuaremos no nosso caminho de sucesso dos últimos anos”. Winterkorn lidera os destinos da Volkswagen desde 1 de janeiro de 2007.

**Enel Green Power investe em três parques solares no Brasil após ter ganhos contratos**

A Enel Green Power ganhou contratos para a venda de energia a partir de três parques solares no Brasil, tornando-se no maior fornecedor de eletricidade gerada por este tipo de energia. A unidade da utility italiana Enel vai investir \$ 600 milhões na construção de 103 mega watts (MW) no projeto Horizonte MP, 158MW no parque solar Iapa e 292MW no Nova Olinda.

**Ashtead bate estimativas de resultados do 1º trimestre fiscal**

A Ashtead empresa que aluga equipamento de construção e industrial, reportou um crescimento de receitas de 35% para os £ 619 milhões no 1º trimestre fiscal de 2016, terminado em julho, o que excedeu os £ 593 milhões aguardados. O EPS ajustado fixou-se nos £ 0,21, excedendo em dois *pence* o valor aguardado. Este é o 21º trimestre consecutivo que a empresa supera a previsão de resultado ajustado por ação. O EBITDA aumentou 36,6% para os £ 283 milhões, mais dois milhões de libras que o esperado. O *outlook* para o ano fiscal foi reiterado, nomeadamente um crescimento entre os 16% e os 19% na frota e uma abertura de 50 novas lojas. A empresa disse que irá continuar a monitorizar o mercado, ajustado de forma apropriada o seu plano de *capex*.

**Umicore – projeções para resultados operacionais anuais já incluem impacto de menor procura na China**

A Umicore, multinacional de tecnologia belga que atua na área de metais e mineração, referiu que o impacto da menor procura chinesa por catalisadores de automação no 2º semestre já está incorporada na sua projeção de EBIT ajustado para 2015, incluindo efeitos associados de 325 a 340 milhões de euros. O anúncio foi feito pelo CEO Marc Grynberg no Capital Markets Day da empresa, em Londres. A Umicore não sente “nenhum abrandamento absoluto” na procura chinesa por materiais para baterias recarregáveis.

**UCB – fármaco para tratamento da osteoporose atinge objetivos da terceira fase do estudo farmacológico**

As farmacêuticas UCB e Amgen revelaram que o seu medicamento romosozumab atingiu os objetivos da terceira fase do estudo farmacológico a que foi sujeito no tratamento da osteoporose. O estudo, do qual fizeram parte 326 mulheres na menopausa, com osteoporose e elevado risco de fratura, mostrou uma diferença estatisticamente significativa na utilização do romosozumab no que toca à densidade óssea ao fim de 12 meses.

**UBS evita julgamento em tribunal ao chegar a acordo com a Pursuit Partners**

O UBS evitou ir a tribunal ao acordar finalizar um processo que corria contra si nos EUA no qual era acusado de vender títulos sem alor durante a crise financeira de 2007. O julgamento estava marcado nesta quarta-feira no Connecticut e o fundo de investimento Pursuit Partners reclamava que o UBS lhe vendeu \$ 40,5 milhões de instrumentos de dívida titularizados (ABS, na sigla em inglês) sem revelar que os mesmos estavam perto de receber um *downgrade*. O acordo foi revelado na terça-feira pelos advogados de ambas as partes, mas os seus termos não foram revelados.

**AstraZeneca com recomendação revista em alta pelo HSBC**

O HSBC reviu em alta a recomendação atribuída aos títulos da farmacêutica britânica AstraZeneca, de *Hold* para *Buy*, ainda que o preço-alvo tenha descido ligeiramente, de £ 46,40 para £ 46 por ação.

**Altice – JPMorgan inicia cobertura com *overweight***

O JPMorgan iniciou a cobertura da Altice atribuindo aos títulos da francesa que adquiriu a PT Portugal uma recomendação de *overweight*, com o preço-alvo de € 28 por ação.

**Novartis desenvolve parceria com Amgen no tratamento do Alzheimer**

A Novartis criou uma parceria com a biotecnológica californiana Amgen para desenvolver novos medicamentos de combate ao Alzheimer e a enxaquecas, em mais um passo da farmacêutica suíça no tratamento de doenças neurológicas. A Amgen vai fazer um pagamento inicial e depois fará adicionais caso o medicamento experimental da Novartis, o CNP520, atinja certas metas, revelou a suíça, sem mostrar os termos do acordo. Após a fase de pesquisa e desenvolvimento, as empresas vão dividir os custos e os proveitos relativos ao medicamento de forma igualitária.

**Ryanair com mais um mês forte**

A Ryanair teve um crescimento de 10% no tráfego do mês de agosto para os 10,4 milhões de clientes. O fator de carga ficou estável face ao mês antecedente, nos 95%.

## EUA

**Apple faz parceria com a Cisco para aumentar vendas empresariais**

A Apple juntou-se à Cisco de forma a conseguir que os seus aparelhos funcionem melhor nas redes empresariais que utilizam o equipamento da Cisco. Este movimento faz parte do esforço desenvolvido pela Apple para aumentar as vendas junto de clientes empresariais. A parceria, anunciada na terça-feira pelo CEO da Apple, Tim Cook, na reunião anual de vendas da Cisco, tornará mais fácil o uso de iPhones e iPads juntamente com os produtos da Cisco, incluindo sistemas de videoconferência e o serviço de reuniões *online* WebEx. Rowan Trollope, *vice presidente senior* da Cisco considerou como principal esta parceria estratégica, acrescentando que é algo que nenhuma das companhias fez anteriormente. Os engenheiros da Apple e da Cisco estão já há 10 meses a trabalhar em conjunto e a partir de agora serão também os vendedores que irão unir forças para aumentar vendas. Numa outra nota sobre a Apple, de referir que estão criadas expectativas de mercado que no evento que a empresa vai levar a cabo no próximo dia 9 seja revelado o mais recente iPhone, uma nova *set-top box* para a Apple TV, entre outras atualizações de produtos.

**Fiat Chrysler surpreende com aumento de vendas nos EUA em agosto**

A Fiat Chrysler surpreendeu o mercado pela positiva, ao revelar um aumento de 1,7% nas vendas nos EUA em agosto, quando os analistas antecipavam uma quebra de 1,2%, excedendo mesmo a estimativa mais otimista de entre as que contribuíam para o consenso divulgado pela Bloomberg (apontava subida de 0,8%). A fabricante entregou 201.672 veículos no mês passado, ultrapassando a barreira das 200 mil unidades pela segunda vez este ano. Oito modelos, incluindo quatro de Jeeps, tiveram o melhor mês de agosto de sempre. São dados interessantes para o setor nos EUA, uma vez que os analistas estão a apontar para que a Toyota tenha registado a maior queda nas vendas dentro daquele mercado (cerca de 10%), seguida pela Volkswagen e Audi (estima-se descida de 7,5% em termos combinados) e Honda (queda na ordem dos 7%). Além do mais, este efeito ajuda a apagar a maior pressão que algumas fabricantes estão a sentir no mercado asiático, nomeadamente na China.

**Ford reporta crescimento surpreendente nas entregas de agosto**

A Ford reportou um crescimento surpreendente de 5,6% nas vendas de automóveis ligeiros no mês de agosto, já que o mercado antecipava uma quebra de 0,2%. As vendas dos veículos da marca Ford subiram 5,4% e as da marca Lincoln 6%.

**Dollar Tree – primeiras estimativas combinadas desapontam mercado**

A Dollar Tree anunciou pela primeira vez as suas estimativas de receitas incluindo a compra da Family Dollar concluída no 2º trimestre. A rede de lojas de desconto espera que em termos combinados as receitas no ano fiscal de 2016 que termina em janeiro próximo se situem entre os \$ 15,3 mil milhões e os \$ 15,52 mil milhões, o que deixa de fora o atual consenso de mercado de \$ 15,9 mil milhões. As vendas comparáveis tanto no 3º trimestre fiscal como em termos anuais deverão crescer entre os 1% e os 3%. Para o trimestre corrente as receitas consolidadas deverão situar-se entre os \$ 4,78 mil milhões e os \$ 4,87 mil milhões, o que também desilude face aos \$ 4,89 mil milhões esperados. Os números do 2º trimestre fiscal de 2016, terminado em julho de 2015, da Dollar Tree vieram ainda de forma independente, registando-se um EPS ajustado de \$ 0,67 (vs. \$ 0,62 esperados) e receitas no valor de \$ 3,01 mil milhões (vs. \$ 3,04 mil milhões). As vendas comparáveis subiram 2,7%. A margem bruta tombou 5,8pp para os 28,4%.

**Whirlpool entra em guerra para comprar Aga**

A Whirlpool, norte-americana fabricante de eletrodomésticos para cozinha, iniciou um processo de competição pela compra da britânica Aga Rangemaster ao desafiar uma proposta já recomendada de £ 129 milhões feita pela rival Middleby. A Whirlpool revelou que abordou a britânica, que tem como produto *best-seller* panelas de ferro fundido, para a possível apresentação de uma proposta em *cash*. O caso torna-se mais complicado ao considerarmos que o *board* da Aga já havia recomendado em julho aos seus acionistas que aceitassem a oferta da também fabricante norte-americana de eletrodomésticos para cozinhas Middleby que contemplava £ 1,85/ação. Ao acionistas da Aga irão reunir-se para votar essa oferta a 8 de setembro.

**CEO da Yahoo! grávida de gémeos**

Marissa Mayer, CEO da Yahoo!, revelou estar grávida de gémeos, com o parto previsto para dezembro, fator que deverá ter impacto não somente na vida familiar da executiva como também na disponibilidade de Mayer dentro da fornecedora de serviços de Internet nos próximos meses. Esta notícia surge numa altura em que a Yahoo! se prepara para realizar o *spinoff* da sua participação na gigante do comércio *online* Alibaba, que se espera que aconteça no 4º trimestre.

**Bank of America – dois maiores fundos de pensões querem presidente independente**

Os dois maiores fundos de pensões públicos dos EUA vão opor-se à proposta do Bank of America de reter o CEO Brian Moynihan com o título de presidente, na reunião de 22 de setembro. Os fundos pretendem que a escolha recaia num diretor independente, referindo que o assumir do cargo de presidente e CEO e, simultâneo tem conflitos inerentes.

**Softbank reforça na Sprint**

A *telecom* japonesa Softbank aumentou durante as últimas três semanas têm estado ativa no mercado na compra de ações da congénere norte-americana Sprint, que recentemente foi ultrapassada como a 3ª maior empresa do setor nos EUA pela T-Mobile. Em comunicado à comissão de mercado mobiliário nos EUA (SEC, na sigla em inglês), os japoneses revelaram que pretendem continuar compradores mas não pretendem passar a fasquia dos 85%. Este movimento personifica a visão que o fundador da SoftBank Masayoshi Son tem para a Sprint, já que recentemente, na publicação de resultados do 2º trimestre, considerou que já via “luz ao fundo do túnel”, numa alusão ao terço período consecutivo de adições de clientes pela *telecom* norte-americana. Son admite no entanto que um regresso um abandono total do registo de prejuízos poderá demorar 2 anos.

**Oracle recebe aprovação para fornecer sistema de *cloud* seguro a Governo dos EUA**

O Service Cloud da Oracle recebeu autorização para operar a partir do Departamento de Defesa sob o modelo DoD Cloud Security Model, no impacto de segurança nível 4. A Oracle está habilitada para suportar as agências governamentais através de uma plataforma de nuvem (*cloud*) segura, servindo homens e mulheres militares, referiu David Vap, vice-presidente do grupo naquela área.

## Indicadores

Sem surpresas, o **Índice de Preços no Produtor na Zona Euro** teve uma descida homóloga de 2,1% em julho, efeito que a passar para o consumidor pode continuar a justificar os baixos níveis de inflação a que temos assistido.

A **Base Monetária do Japão** ampliou 33,3% em termos homólogos no mês de agosto, acelerando face ao registo do mês anterior de 32,8%.

As **Vendas de Carros nos EUA** ascenderam a 17,7 milhões em agosto (em termos anualizados e ajustados para inflação) suplantando os 17,3 milhões aguardados. Com maior quota de mercado fixou-se a General Motors (17,2%, perdendo 0,1pp face ao mesmo período do ano passado), seguida da Ford (14,6%, +0,8pp) e da Toyota (14,3%).

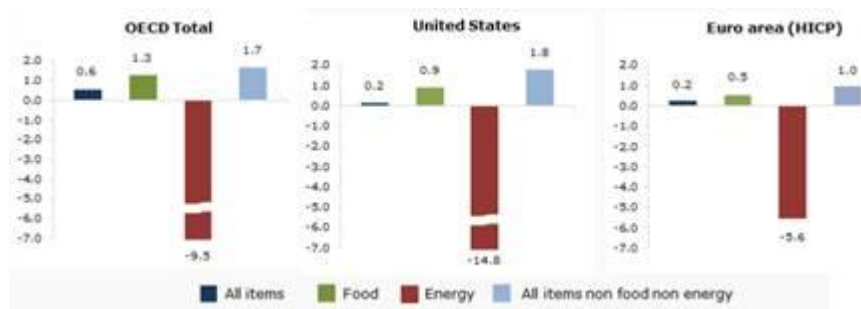
A **Balança Comercial do Brasil** registou um excedente de \$ 2,7 mil milhões em agosto, ficando aquém dos \$ 2,9 mil milhões aguardados. O registo compara com os saldos positivos de \$ 2,4 mil milhões do mês anterior e de \$ 1,2 mil milhões do período homólogo. Em termos sequenciais a subida do excedente deveu-se a uma contração das importações de 20,5% para os \$ 12,8 mil milhões, enquanto as exportações recuaram 16,2% para os \$ 15,5 mil milhões. Nos primeiros 7 meses do ano o Brasil acumula um *superavit* comercial de \$ 7,3 mil milhões, quando por esta altura, no ano passado, registava um excedente de apenas \$ 205 milhões.

#### Serviços nos EUA crescem ao ritmo mais baixo em mais de dois anos

Segundo o indicador ISM Indústria, a atividade transformadora nos EUA abrandou o ritmo de crescimento no mês de agosto, de forma mais expressiva que o esperado. O valor de leitura caiu dos 52,7 para os 51,1, quando o mercado previa apenas uma descida de apenas duas décimas (52,5). Este é o valor mais baixo desde maio de 2013.

De acordo com o indicador PMI Indústria, a **atividade industrial no Brasil** agravou o ritmo de contração no mês de agosto. O valor de leitura desceu dos 47,2 para os 45,8. Esta leitura, que tem o valor mais baixo desde que há registo, é mais um sinal da situação difícil que vive a economia brasileira (recentemente entrou em recessão técnica).

De acordo com a evolução do índice de preços no consumidor, a **Inflação Homóloga na Área da OCDE** permaneceu estável nos 0,6% em julho, pelo quinto mês consecutivo. A descida dos custos energéticos continuou a justificar estes baixos níveis de evolução dos preços, com o efeito a ser bastante mais notório nos EUA que na Zona Euro. Excluindo as componentes de alimentação e energia, a inflação homóloga até cresceu 10pb para 1,7%.



Nota: taxas de variação homóloga

Fonte: OCDE

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Impresa	29-10 DF
Galp Energia	26-10
BCP	02-11 DF
EDP Renováveis	28-10 AA
NOS	05-11 AA
BPI	28-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
CTT	04-11 DF
EDP	29-10 DF
Altri	06-11
REN	13-11
Banif	02-11 DF
Sonae	04-11 DF
Portucel	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Mota-Engil	19-11
<b>Outros</b>	
Sonae Indústria	12-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Capital	29-10
Cofina	n.a.
Sonae Sierra	04-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.



## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Compra	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Varição	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
David Afonso  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos